

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sa. às demonstrações contábeis da Unimed Rio Verde, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, parecer do conselho fiscal e parecer atuarial sobre as provisões técnicas.

### **a) Política de destinação de lucros/superávits/sobras:**

A Unimed Rio Verde apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos e não cooperativos. Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71 (Lei das sociedades cooperativas). Os atos não cooperativos são aqueles praticados por terceiros, não tendo relação com os médicos cooperados, sendo alheios ao propósito principal da cooperativa.

Em 2022, a Unimed Rio Verde apresentou resultado líquido negativo de - R\$ 774.843,65, sendo déficit de - R\$ 677.582,05 nos atos cooperativos e -R\$ 97.261,60 nos atos não cooperativos. O fundo FATES absolveu R\$ 732.712,79 de despesas realizadas com educação, as quais são subsidiadas pelo fundo FATES, restante perdas líquidas apuradas de - R\$ 42.130,86 foram absolvidas pelo fundo de reserva.

### **b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:**

A Unimed Rio Verde é uma sociedade cooperativa, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos que tem por objetivo social a prestação de serviços aos cooperados para a congregação dos integrantes da profissão médica, a defesa econômica e social proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

Em 2022, a pandemia ainda deixou rastros na economia e as incertezas políticas e econômicas impactaram diretamente no crescimento da saúde suplementar, exigindo da Unimed Rio Verde decisões ágeis, austeras, busca da eficiência operacional com equilíbrio sustentado, ao mesmo tempo, lidou com um cenário de baixo crescimento, reflexo da Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCMH), também chamada de inflação médica. A inflação médica, é resultado tanto do aumento dos custos dos serviços de saúde quanto da frequência de utilização de consultas, exames, cirurgias, tratamentos e internações. E sua elevação influencia o reajuste anual do plano de saúde. Prova disso, foi o reajuste 15,5% em 2022 e o reajuste negativo de -8,19% em 2021 que, segundo a ANS, equivaleria a um aumento de 2,97% por ano, nestes dois anos de pandemia de Covid-19, ao mesmo tempo que a inflação médica foi de 19,3% em 2022 e 25% em 2021, fato que desequilibra o desempenho das OPS. Além disso, as OPS foram impactadas pela incorporação de tecnologias em saúde, medicamentos de alto custo, envelhecimento da população, hábitos prejudiciais à saúde, aumento da judicialização. Como exemplos destes itens, destaca-se a aprovação, da obrigatoriedade de cobertura de tratamentos fora do rol da ANS e a decisão da ANS que aprovou a inclusão do medicamento Zolgensma, um dos remédios mais caros do mundo (preço máximo de venda de R\$ 6,5 milhões no Brasil), contra a atrofia muscular espiro (AME), no rol de

coberturas obrigatórias dos planos de saúde fatos que evidenciam os desafios das OPS para a manutenção do seu desempenho econômico-financeiro.

Frente aos desafios em 2022, a Unimed Rio Verde reporta resultados abaixo do esperado. O destaque negativo foi devido à elevação dos custos médicos hospitalares, principalmente impactados pela maior frequência de utilização, além da retomada dos procedimentos eletivos, que superaram volumes em relação à normalidade dos períodos anteriores à pandemia do Covid-19.

Um dos principais indicadores que demonstram as principais despesas das OPS é o percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais – DOP. Este indicador representa o percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida (CCT), e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida (CCT). É calculado pela fórmula:

$$DOP = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + |CCT| + \text{Despesa Comercial} + \text{Despesa Administrativa} + \text{Outras Despesas Operacionais}}{\text{Contraprestações Efetivas} + |CCT| + \text{Outras Receitas Operacionais}}$$

Em 2022, a Unimed Rio Verde encerra o exercício social com percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais – DOP no percentual de 102,85%, sendo que em 2021 foi de 101,73%.

Mesmo frente a este cenário de incertezas, a Unimed Rio Verde manteve sua trajetória de crescimento sustentável, fechando o ano com uma carteira de beneficiários de 63.235 mil vidas, uma expansão de 13,39% em relação ao ano anterior (Fonte: sala situação ANS).

Além disso, manteve o volume de atendimentos a beneficiários de outras operadoras – operação de intercâmbio entre operadoras, o que evidencia que a cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social de ampliar a carteira de beneficiários/clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios dos sócios cooperados.

A Unimed Rio Verde fechou 2022, com ativos totais de R\$ 136,5 milhões, crescimento de 3.54% em relação a 2021. Os recursos em caixa correspondem a 26,09% destes ativos e fecharam o ano totalizando R\$ 35,62 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu a cifra de R\$ 63,8 milhões, sendo composto por R\$ 39,4 milhões de capital social e R\$ 24,4 milhões de reservas.

Em 2022, a Unimed Rio Verde consolidou seus Recursos Próprios e avançou na Atenção Integral da Saúde com a reestruturação do Espaço Viver Bem. Várias ações foram executadas, dentre elas destacamos: ampliação do serviço de Oncologia (783 consultas oncológicas e 1.425 tratamentos); estruturação da UTI Neonatal, com admissão de 187 recém-nascidos atendidos nos 6 leitos; manutenção do elevado e reconhecido padrão assistencial na UTI adulto, com 397 admissões de pacientes e taxa de ocupação de 56,2%; aumento do número de partos normais em 58,9% relacionado ao ano de 2021, fruto das ações contínuas e eficazes do projeto parto adequado; recorde do número de atendimentos no laboratório próprio, totalizando 886 mil exames processados, 13,9% a mais que no ano de 2021; o crescimento e amadurecimento do Pronto Atendimento que virou referência, onde atualmente contamos com aproximadamente 60% do market share, no qual movimentou nosso hospital que passou a deter mais de 90% das cirurgias de urgências;

produzindo de forma qualitativa e quantitativa, totalizando 60.675 mil atendimentos em 2022 e 79.679 mil atendimentos desde a sua inauguração; o centro cirúrgico atingiu taxa de ocupação próximo a 80%, aumentaram-se as internações clínicas e de UTI adulto; investimentos no SER Unimed para crianças que precisam de atendimento do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, Paralisia Cerebral (PC) e outros transtornos ligados ao atraso do desenvolvimento, através dos serviços de fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e sala de desenvolvimento sensorioneural, além de equipamentos de qualidade elevada para atendimentos e reabilitação motora.

O Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS, varia de zero a um (0 a 1) e cada operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação por ordem crescente de desempenho, de eficiência e eficácia, de forma globalizada. O resultado da operadora em 2021 foi de 0,7886 e 0,6854 no ano de 2022. Ocorreram quedas nas dimensões 1 (Qualidade da Assistência Prestada); 2 (Qualidade e Acesso aos hospitais, laboratórios e profissionais de Saúde); 4 (Qualidade da Gestão Administrativa do Plano de Saúde) e mantivemos a nota máxima no item 3 (Satisfação do Cliente e Solidez do Plano de Saúde). Ações como, engajamento da rede prestadora e cooperados com foco no cuidado com a atenção primária à saúde, atendimentos a pediatria, cuidado com o idoso e atenção obstétrica, estão sendo executadas para reerguermos o resultado e atender a graduação máxima.

O ano de 2022, também foi um ano em que a cooperativa foi agraciada por vários prêmios de reconhecimento público, dentre eles: recertificação ISO 9001/2015 para o Laboratório Unimed Rio Verde; reacreditação na certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, manutenção do selo Unimed de Governança e Sustentabilidade (Operadora) e selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Hospital). Estes dois selos, são duas certificações concedidas pela Unimed do Brasil, cujos requisitos mostram a maturidade da gestão da singular e refletem a adequação quanto as exigências dos órgãos regulatórios. Além disso, em relação à qualificação da rede prestadora, a cooperativa atingiu o Score Rede (Selo Ouro) para seu Serviço de Diagnóstico por Imagem – SDI e Score Rede (Selo Prata) para o Hospital Unimed Rio Verde. O índice de satisfação dos clientes da operadora em 2022, obteve resultado de 84,45%; O índice de satisfação do cooperado em 2022, obteve resultado de 75,54%; e O índice de clima organizacional em 2022, obteve resultado de 82,89%

Todas essas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento de toda sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores e clientes que tem correspondido positivamente, a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de otimizar recursos e focar as ações para a gestão da qualidade.

### **c) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s):**

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed Rio Verde tem-se qualificado como gestora do seu sistema de saúde, buscando torná-lo cada vez mais eficiente e sustentável.

Dentre as diretrizes estratégicas da cooperativa para os próximos anos, destacam-se o crescimento da carteira de clientes com ganho de rentabilidade, a sustentabilidade dos recursos próprios, a maximização do uso e adequação às inovações tecnológicas, otimização do custo com eficiência operacional, manutenção das políticas de qualificação da rede credenciada e valorização do trabalho médico, disseminação das boas práticas de governança e fortalecimento da cultura de gerenciamento por processos e projetos, para garantir os cuidados da saúde com otimização dos recursos. O aprofundamento do modelo de atenção integral à saúde, partem de princípios, como estímulo ao autocuidado, linhas de cuidado para atenção ativa, qualificação e orientação do percurso assistencial dos clientes e fortalecimento de vínculos.

No Planejamento Estratégico 2022/2025, a cooperativa tem novos desafios que são: receita maior ou igual à 20% sobre 2022; sobra líquida maior ou igual à 3 %; Sinistralidade menor que 84% e o foco em transformação digital.

Além destas perspectivas, faz parte da agenda de trabalhos para 2023: a otimização dos custos assistenciais; aumentar o grau de satisfação dos cooperados e colaboradores; avançar com a implantação do novo sistema de gestão – GPS; concluir o 3º Ciclo do projeto Qualifica (programa de qualificação de operadoras), para a certificação RN 507 da ANS; avançar para a 3ª fase do projeto Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); alcançar a certificação da ONA no hospital e

do DRG (Diagnosis Related Groups); alcançar a certificação do Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC para o laboratório próprio; migrar a infraestrutura de Tecnologia da Informação para CLOUD, gerando grande economia, agilidade e acelerando a jornada de transformação digital; realizar reestruturação extensa da ferramenta SAW, permitindo acelerar e transformar processos operacionais, com alta eficiência e eficácia; e ampliar o nível de capacitação, conhecimentos técnicos e competências gerenciais dos colaboradores, com programa de retenção de talentos e aumentar o grau de satisfação dos cooperados.

**d) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:**

Com o intuito de ofertar soluções em saúde a seus clientes, diferenciando-se no mercado de saúde suplementar, a Unimed Rio Verde consolidou uma série de estratégias voltadas à melhoria contínua da qualidade assistencial, dentre os investimentos realizados destacam-se: 1) O Laboratório Unimed Rio Verde que iniciou suas atividades em 2008, e hoje é certificado pela ISO 9001/2015 e pela certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, a cada ano bate recordes de coletas, com aumento de 13% com relação à 2021. 2) Hospital Unimed Rio Verde projetado e construído dentro dos mais rígidos padrões internacionais de segurança cirúrgica, sendo o Hospital um Centro Cirúrgico de referência na região, representando um novo padrão de atendimento, conforto e Atenção à Saúde. Sua estrutura oferece, além dos serviços hospitalares, o Serviço de Diagnóstico por Imagem, Tratamento Oncológico, Unidade de Terapia Intensiva adulto e infantil e o Pronto Atendimento Unimed. 3.1) Serviço de Diagnóstico por Imagem, equipado com os mais avançados aparelhos que garantem imagens nítidas, precisas e de extrema confiança e qualidade, além de alta eficiência em controles de qualidade interno e externo, sendo o serviço também certificado com acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e como rede qualificada Score Rede (Selo Ouro); 3.2) Pronto Atendimento inaugurado em 2021, dispõe de estrutura contemplando salas de acolhimento, sala de emergência equipada com 2 leitos, 2 consultórios de pediatria, 6 leitos horizontais de observação pediátrica e 5 poltronas, consultório obstétrico, 3 consultórios de clínica médica, consultório para ortopedia tendo em anexo a sala de gesso que proporciona conforto aos pacientes, sala de pequenos procedimentos totalmente equipada para realizar cirurgias de pequeno porte, sala de medicação rápida com 16 poltronas adultos e sala de medicação privativa, juntamente com atendimento disponível por 24 horas, com profissionais multidisciplinares que prezam por segurança, qualidade, e agilidade; 3.3) Serviço de Oncologia do Hospital Unimed, com espaço planejado que prioriza o conforto e a individualidade de cada paciente, oferece uma linha de cuidado que contempla a prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e a recuperação dos pacientes, além de equipamentos necessários ao atendimento de urgência; 3.4) Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Unimed Rio Verde, com 10 leitos individuais, a UTI é de alta tecnologia, para oferecer o melhor cuidado para seus pacientes; 3.5) Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para Neonatal, inaugurada em 2021 com 4 leitos, e atualmente dispõe de 6 leitos totalmente equipados de monitoramento multiparamétricos, incubados e ventiladores mecânicos, óxido nítrico, único na região, para atender casos graves de recém-nascidos e melhorar quadros de hipertensão pulmonar. A UTI Neonatal é humanizada para oferecer conforto aos pais e pacientes; 6) Serviço de fisioterapia da Unimed Rio Verde que oferece serviço especializado na área de fisioterapia traumatológica, neurológica infantil e adultos, ortopédica e esportiva; 7) Serviço de Fonoaudiologia e outras terapias com profissionais especialistas que atende públicos de todas as idades intervindo em dificuldades de comunicação, disfunções relacionadas à audição, equilíbrio da fala, da voz e da respiração; terapias de Psicologia, que dispõe de 2 consultórios que atende públicos de todas as idades; e terapias de MultiTEA, espaço criado pensando no conforto e comodidade de pais e crianças, contemplando salas de integração sensorial e reabilitação neurológica para reabilitar e habilitar crianças de 0 a 12 anos que, apresentam alguma deficiência cognitiva e/ou atraso no desenvolvimento. 8) Atenção à Saúde e Espaço Viver Bem que envolve os segmentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendendo desde casos saudáveis a complexos, dentre eles: gerenciamento de casos especiais, gerenciamento de crônicos, promoção à saúde e plano pleno com foco na Atenção Integral à Saúde – AIS.

Com relação aos serviços voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde, destacam-se: programa de gerenciamento de casos especiais, programa de gerenciamento de doenças especiais e programa de promoção à saúde, dentre eles: programa de Alimentação Saudável Adulto e infantil; Programa Bebê a Bordo; programa Medida Certa; programa de Alimentação Saudável Adulto Diabético; programa Cessação do Tabagismo; programa Unimed Ativa (prática de atividades físicas); memória Ativa (envelhecimento sadio na saúde mental); programa de Puericultura comida que Cuida (melhorar alimentação do paciente) saúde nas Empresas (abrange um conjunto de ações personalizadas e específicas para cuidar dos colaboradores nas empresas contratantes).

A Unimed Rio Verde buscando trazer madureza, novas experiências e inovação, e por isso finalizou a revitalização do GPS (Gerenciador de plano de saúde) do Hospital que culminou com prontuário totalmente eletrônico; qualificou a equipe com a mudança do organograma para maior agilidade na gestão, adquiriu novos equipamentos para o Centro Cirúrgico, reorganizou de forma eficaz a gestão de OPME com uso de plataforma de alta performance; iniciou o projeto de troca do sistema de gerenciador do plano de saúde para afim de atender maturidade profissional em gestão de dados, com a plataforma Tasy; a Governança Corporativa, ganhou corpo com a modelagem e implantação do Comitê de Riscos e Compliance e do Comitê de Especialidades de acordo RN 443, da ANS.

A Unimed Rio Verde tem investido mais de R\$ 60,3 milhões em bens de capital – imobilizados e intangíveis (CAPEX) para manter seu nível operacional e aumentar seu potencial produtivo, sendo R\$ 4,8 milhões na operadora e R\$ 55,4 milhões nos recursos próprios da OPS.

Todos os investimentos são realizados com o objetivo de ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde; melhoria da qualidade assistencial e manutenção e consolidação da rede assistencial própria com a estratégia de se constituir uma Rede de Serviços Próprios complementar à rede credenciada de elevado padrão assistencial – oferecendo serviços de qualidade e suprimindo lacunas dos prestadores de serviços de saúde, o que fortalecerá o conceito de rede assistencial e contribuirá para o aumento da eficiência operacional da Cooperativa.

**e) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.**

A capacidade financeira da Unimed Rio Verde se mantém com caixa de R\$ 35,6 milhões em 31 dezembro de 2022, sendo R\$ 30,4 em aplicações financeiras classificadas como mantidas até o vencimento e liquidez corrente de 1,06. A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

**f) Considerações**

Por fim, o ano de 2022 foi um ano de desafios devido a manutenção de elevado custo dos serviços médicos hospitalares, fato que exigiu participação direta dos sócios cooperados na recuperação do resultado, com 15% de sua produção médica no período de 09/2022 a 12/2022, além outras medidas administrativas austeras, transparentes e que exigiram rápida tomada de decisões para a recuperação do resultado, dentre elas: fortalecimento da cultura organizacional, gestão orçamentária, estudos técnicos, revisão de projetos e processos e maior eficiência administrativa,

Frente ao cenário econômico-financeiro vivido e às fortes pressões regulatórias e prudenciais impostas às OPS, consideramos que atingimos a recuperação do resultado necessária para o momento de crise vivido pelas OPS do mercado de saúde suplementar. Sabemos que, tais resultados se devem à quota de trabalho e sacrifício dos cooperados, parceiros e credenciados, corpo técnico, colaboradores, assessores, diretores e, especialmente, os clientes

que têm correspondido positivamente a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

Nós do conselho de administração, reiteramos os compromissos assumidos com nossos cooperados e mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que, o caminho que se apresenta não é fácil e exigirá cada vez mais dedicação, capacidade, trabalho e união de todos, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos.

Os resultados apresentados nos deixam confiantes quanto ao futuro da Cooperativa, no entanto, há ainda muitas tarefas a serem cumpridas, dentre elas podemos destacar: medidas necessárias para otimização dos custos assistenciais, através do uso racional dos recursos na assistência médica; e o combate às práticas “predatórias” dos concorrentes que forçam a queda de valores dos honorários do trabalho médico a níveis inadequados.

Mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro. Precisamos estar unidos: dirigentes, colaboradores, parceiros e, sobretudo, os cooperados, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos, pois, todos deles se beneficiam.

É importante frisar que cumprimos com todas as obrigações determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com o envio de todas as obrigações acessórias, constituição de provisões técnicas e adequação de margem de solvência.

Em síntese, o grande desafio é fazer mais com menos, reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o cooperado no dia a dia da cooperativa e continuar prestando um atendimento de qualidade para os beneficiários e clientes.

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores cooperados, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, órgãos governamentais e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados.

Rio Verde, 31 de dezembro de 2022.

#### Conselho de Administração

**MARCIO EMRICH**  
**CAMPOS:**  
**15772489100**

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH  
CAMPOS:15772489100  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF  
A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186,  
OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH  
CAMPOS:15772489100  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ - 37.272.625/0001-75  
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
(EM REAIS)



ATIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	2022	2021
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>55.229.998,13</b>	<b>52.787.448,69</b>
Disponível	6	5.134.450,92	3.243.232,41
Realizável		50.095.547,21	49.544.216,28
Aplicações Financeiras	7	30.494.999,01	33.438.688,61
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		21.155.016,23	19.169.062,20
Aplicações Livres		9.339.982,78	14.269.626,41
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	10.255.248,21	5.496.976,60
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		5.886.782,81	2.135.184,07
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados		1.937.070,40	1.166.252,08
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.431.395,00	2.195.540,45
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	9	2.873.483,01	5.089.634,01
Créditos Tributários e Previdenciários	10	1.495.836,90	653.407,82
Bens e Títulos a Receber	11	4.790.058,65	4.677.964,10
Despesas Antecipadas	12	123.824,46	116.677,26
Conta-Corrente com Cooperados	13	62.096,97	70.867,88
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>81.315.633,50</b>	<b>79.088.314,15</b>
Realizável a Longo Prazo		16.447.754,18	15.464.624,13
Depósitos Judiciais e Fiscais	14	14.922.601,79	13.934.891,06
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	15	26.379,20	-
Conta-Corrente com Cooperados	16	1.498.773,19	1.529.733,07
Investimentos	17	4.559.646,22	4.102.271,35
Participações Societárias pelo Método de Custo		4.549.612,78	4.092.237,91
Outros Investimentos		10.033,44	10.033,44
Imobilizado	18	58.126.134,32	58.441.907,33
Imóveis de Uso Próprio		42.414.816,94	43.707.845,59
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		40.348.939,85	41.603.597,97
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		2.065.877,09	2.104.247,62
Imobilizado de Uso Próprio		13.146.461,79	13.647.136,11
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		12.255.311,77	12.761.831,70
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		891.150,02	885.304,41
Imobilizações em Curso		196.159,83	231.582,27
Outras Imobilizações		644.804,89	855.343,36
Direito de Uso de Arrendamentos	18.4	1.723.890,87	-
Intangível	19	2.182.098,78	1.079.511,34
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>136.545.631,63</b>	<b>131.875.762,84</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
CONTADOR  
MG-082872/O-2

7 | P á g i n a

**MARCIO EMRICH CAMPOS:**  
15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

**RONALDO FERNANDES DA SILVA:**  
77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 CNPJ - 37.272.625/0001-75  
 BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021  
 (EM REAIS)



PASSIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	2022	2021
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>51.862.151,09</b>	<b>43.607.812,76</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	20	29.362.990,32	25.273.068,38
Provisões de Prêmios/Contraprestações		7.654.200,02	5.406.199,93
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	20 (a)	7.589.234,39	5.331.690,73
Provisão para Remissão	20 (b)	64.965,63	74.509,20
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	20 (c)	3.136.330,70	2.779.674,91
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	20 (d)	9.042.847,09	7.517.956,96
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	20 (e)	9.529.612,51	9.569.236,58
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		285.509,53	840.349,35
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	21	285.509,53	840.349,35
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl.Saúde da Oper.	22	1.293.788,17	1.756.084,56
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	23	4.388.646,49	3.535.167,54
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	24	1.330.891,94	1.332.989,64
Débitos Diversos	25	14.147.707,59	10.870.153,29
Conta-Corrente de Cooperados	26	1.052.617,05	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>20.876.316,46</b>	<b>25.770.841,22</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		48.334,09	65.349,59
Provisão para Remissão	20 (b)	48.334,09	65.349,59
Provisões		3.233.199,77	8.441.699,94
Provisões para Ações Judiciais	27	3.233.199,77	8.441.699,94
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	28	14.195.649,72	13.491.764,12
Tributos e Contribuições		11.693.352,74	10.942.240,07
Tributos e Contribuições Assumidos pelo Cooperados – Parcelamento Débitos Anteriores a 2008		2.502.296,98	2.549.524,05
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	24	2.441.129,59	3.772.027,57
Débitos Diversos	25 (c)	958.003,29	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>63.807.164,08</b>	<b>62.497.108,86</b>
Capital Social/Patrimônio Social	29.1	39.405.648,61	37.320.749,74
Reservas	29.2	24.401.515,47	24.874.400,18
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		24.401.515,47	24.874.400,18
Lucros / Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	31	-	301.958,94
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>136.545.631,63</b>	<b>131.875.762,84</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CPF 157.724.891-00

**MARCIO  
 EMRICH  
 CAMPOS:**  
 15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 MG-082872/O-2

**RONALDO  
 FERNANDES  
 DA SILVA:**  
 77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 CNPJ - 37.272.625/0001-75  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	NOTAS EXPLICATIVAS	2022	2021 - REAPRESENTAÇÃO
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>198.837.199,12</b>	<b>175.364.254,77</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		202.839.528,16	178.678.319,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		202.812.969,09	178.715.806,75
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		26.559,07	- 37.487,00
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		- 4.002.329,04	- 3.314.064,98
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>		<b>- 159.869.552,37</b>	<b>- 146.480.453,24</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		- 159.909.176,44	- 143.821.917,24
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		39.624,07	- 2.658.536,00
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUBTOTAL</b>		<b>38.967.646,75</b>	<b>28.883.801,53</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		1.461.964,00	2.086.080,84
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		33.044.423,74	24.873.892,69
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar		29.374.758,23	21.374.449,48
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.768.424,53	1.376.291,38
Outras Receitas Operacionais		1.901.240,98	2.123.151,83
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		- 483.412,52	- 385.477,51
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		56.634,04	- 1.817.329,93
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		1.441.372,38	104.521,90
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		- 54.434,76	- 19.678,58
Provisão para Perdas Sobre Créditos		- 1.330.303,58	- 1.902.173,25
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		- 46.150.013,08	- 27.354.835,57
<b>RESULTADO BRUTO SUBTOTAL</b>		<b>26.897.242,93</b>	<b>26.286.132,05</b>
Despesas de Comercialização		- 4.121.149,41	- 3.762.963,08
Despesas Administrativas	32	- 29.934.917,61	- 26.243.194,20
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	33	<b>5.843.058,68</b>	<b>4.021.137,25</b>
Receitas Financeiras		7.354.299,44	5.169.877,18
Despesas Financeiras		- 1.511.240,76	- 1.148.739,93
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>540.921,76</b>	<b>588.582,81</b>
Receitas Patrimoniais		542.691,77	602.512,28
Despesas Patrimoniais		- 1.770,01	- 13.929,47
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SUBTOTAL</b>		<b>- 774.843,65</b>	<b>889.694,83</b>
Imposto de Renda	30	-	- 26.125,93
Contribuição Social	30	-	- 10.374,32
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>- 774.843,65</b>	<b>853.194,58</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CPF 157.724.891-00

**MARCIO  
 EMRICH  
 CAMPOS:**  
 15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 MG-082872/O-2

**RONALDO  
 FERNANDES  
 DA SILVA:**  
 77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA: 77659376691  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 CNPJ - 37.272.625/0001-75  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - DSP	NOTAS EXPLICATIVAS	Atos Cooperativos Principais	Atos Não Cooperativos	Total 2022	Total de Atos 2021 Reapresentação
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		120.627.490,55	78.209.708,57	198.837.199,12	175.364.254,77
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		123.060.632,77	79.778.895,39	202.839.528,16	178.678.319,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		123.044.486,67	79.768.482,42	202.812.969,09	178.715.806,75
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		16.146,10	10.412,97	26.559,07	- 37.487,00
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		- 2.433.142,22	- 1.569.186,82	- 4.002.329,04	- 3.314.064,98
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		- 96.937.827,45	- 62.931.724,92	- 159.869.552,37	- 146.480.453,24
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		- 96.961.916,17	- 62.947.260,27	- 159.909.176,44	- 143.821.917,24
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		24.088,72	15.535,35	39.624,07	- 2.658.536,00
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUBTOTAL</b>		<b>23.689.663,10</b>	<b>15.277.983,65</b>	<b>38.967.646,75</b>	<b>28.883.801,53</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		888.774,09	573.189,91	1.461.964,00	2.086.080,84
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		32.299.007,20	745.416,54	33.044.423,74	24.873.892,69
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar		29.374.758,23	-	29.374.758,23	21.374.449,48
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.768.424,53	-	1.768.424,53	1.376.291,38
Outras Receitas Operacionais		1.155.824,44	745.416,54	1.901.240,98	2.123.151,83
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		- 483.412,52	-	- 483.412,52	- 385.477,51
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		34.429,62	22.204,42	56.634,04	- 1.817.329,93
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		876.255,79	565.116,59	1.441.372,38	104.521,90
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		- 33.092,61	- 21.342,15	- 54.434,76	- 19.678,58
Provisão para Perdas Sobre Créditos		- 808.733,56	- 521.570,02	- 1.330.303,58	- 1.902.173,25
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		- 37.073.225,31	- 9.076.787,77	- 46.150.013,08	- 27.354.835,57
<b>RESULTADO BRUTO SUBTOTAL</b>		<b>19.355.236,18</b>	<b>7.542.006,75</b>	<b>26.897.242,93</b>	<b>26.286.132,05</b>
Despesas de Comercialização		- 2.505.376,88	- 1.615.772,53	- 4.121.149,41	- 3.762.963,08
Despesas Administrativas	32	- 18.198.381,79	- 11.736.535,82	- 29.934.917,61	- 26.243.194,20
Resultado Financeiro Líquido	33	670.940,44	5.172.118,24	5.843.058,68	4.021.137,25
Receitas Financeiras		1.589.671,43	5.764.628,01	7.354.299,44	5.169.877,18
Despesas Financeiras		- 918.730,99	- 592.509,77	- 1.511.240,76	- 1.148.739,93
Resultado Patrimonial		-	540.921,76	540.921,76	588.582,81
Receitas Patrimoniais		-	542.691,77	542.691,77	602.512,28
Despesas Patrimoniais		-	- 1.770,01	- 1.770,01	- 13.929,47
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SUBTOTAL</b>		<b>- 677.582,05</b>	<b>- 97.261,60</b>	<b>- 774.843,65</b>	<b>889.694,83</b>
Imposto de Renda	30	-	-	-	- 26.125,93
Contribuição Social	30	-	-	-	- 10.374,32
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>- 677.582,05</b>	<b>- 97.261,60</b>	<b>- 774.843,65</b>	<b>853.194,58</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 MG-082872/O-2

10 | Página

**MARCIO  
 EMRICH  
 CAMPOS:**  
 15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

**RONALDO  
 FERNANDES  
 DA SILVA:**  
 77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA: 77659376691  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

**UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ Nº 37.275.625/0001-76**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
**(EM REAIS)**



DESCRIÇÃO	2022			2021
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	TOTAL	
1 - SOBRAS/PERDAS DO EXERCÍCIO	- 677.582,05	- 97.261,60	- 774.843,65	853.194,58
2 - DESTINAÇÕES	677.582,05	97.261,60	774.843,65	- 551.235,64
2.1 ESTATUTÁRIAS	-	-	-	-
2.1.1 Fundo de Reserva -13% - Conf. Art. 90.a) do Estatuto Social	-	-	-	-
2.1.2 Fates - 10 % - Conf. Art. 90.b) do Estatuto Social	-	-	-	-
2.1.3 Aumento do Capital Social - 40 % - Conf. Art. 90.c) do Estatuto Social	-	-	-	-
2.2 LEGAIS	677.582,05	97.261,60	774.843,65	- 551.235,64
2.2.1 Destinação do Fates Ato não Cooperativo, conf. Art 87 da Lei 5764/71	-	-	-	- 1.626.301,80
2.2.2 Absorção de perdas do Ato não Cooperativo	- 97.261,60	97.261,60	-	
2.2.3 Absorção dos gastos com Treinamento, conf. Art. 92 do Estatuto Social	732.712,79	-	732.712,79	1.075.066,16
2.2.4 Absorção de perdas do Ato cooperativo no Fundo de Reserva, conf. Art. 89 da Lei 5764/71	42.130,86	-	42.130,86	
<b>3 - SOBRAS/PERDAS A DISPOSICAO DA A. G. O.</b>	<b>- 0,00</b>	<b>-</b>	<b>- 0,00</b>	<b>301.958,94</b>

**AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

MARCIO EMRICH CAMPOS  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF 157.724.891-00

**MARCIO EMRICH CAMPOS:**  
**15772489100**

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
CONTADOR  
MG-082872/O-2

**RONALDO FERNANDES DA SILVA:**  
**77659376691**

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA: 77659376691  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

**UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ Nº 37.275.625/0001-76**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
**(EM REAIS)**

	Capital Social		Reservas		Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>38.987.307,05</b>	<b>- 1.644.312,66</b>	<b>7.070.131,70</b>	<b>17.253.032,84</b>	<b>3.835.852,63</b>	<b>-</b>	<b>65.502.011,56</b>
Destinação das sobras do exercício de 2020							
Distribuição Sobras conf. Ad referendum AGO					- 3.835.852,63		- 3.835.852,63
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	7.680.000,00	- 7.680.000,00					-
Recebimento de Integralização de Capital		1.473.752,92					1.473.752,92
Devolução de Capital	- 1.495.997,57						- 1.495.997,57
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES				- 1.075.066,16	1.075.066,16		-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício					- 773.107,22	1.626.301,80	853.194,58
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%							
RATES - 10%							
RATES - Resultado atos não cooperativos				1.626.301,80		- 1.626.301,80	-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social							
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>45.171.309,48</b>	<b>- 7.850.559,74</b>	<b>7.070.131,70</b>	<b>17.804.268,48</b>	<b>301.958,94</b>	<b>-</b>	<b>62.497.108,86</b>
Destinação das sobras do exercício de 2021							
Distribuição Sobras conf. Ad referendum AGO			301.958,94		- 301.958,94		-
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do capital	1.830.086,52	- 1.760.000,00					70.086,52
Recebimento de Integralização de Capital		3.469.752,92					3.469.752,92
Devolução de Capital	- 1.454.940,57						- 1.454.940,57
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES				- 732.712,79	732.712,79		-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício					- 677.582,05	97.261,60	774.843,65
Sobras do Exercício							
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%							
RATES - 10%							
RATES - Resultado atos não cooperativos							
Absorção de Perdas atos não cooperativos					- 97.261,60	97.261,60	-
Absorção de perdas do Ato cooperativo no Fundo de Reserva			- 42.130,86		42.130,86		-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social							
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>45.546.455,43</b>	<b>- 6.140.806,82</b>	<b>7.329.959,78</b>	<b>17.071.555,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>63.807.164,08</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
CONTADOR  
MG-082872/O-2

**MARCIO EMRICH CAMPOS:**  
15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=RSFB e=CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=4210863000186, OU=Presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

**RONALDO FERNANDES DA SILVA:**  
77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria de Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RSFB e=CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=4210863000186, OU=Presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização: sua localização de assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 CNPJ - 37.272.625/0001-75  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO DIRETO)  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO DIRETO)	NOTAS EXPLICATIVAS	2022	2021
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+)Recebimento de Planos Saúde		264.828.031,22	220.636.547,24
(+)Resgate de Aplicações Financeiras		70.548.682,02	42.770.363,36
(+)Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		3.635.134,22	1.448.011,27
(+)Outros Recebimentos Operacionais		39.564.529,99	29.174.934,85
(-)Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		- 236.549.284,34	- 154.112.901,61
(-)Pagamento de Comissões		- 4.121.149,41	- 3.762.963,08
(-)Pagamento de Pessoal		- 37.459.980,02	- 39.474.762,85
(-)Pagamento de Pró-Labore		- 2.136.321,06	- 3.165.250,99
(-)Pagamento de Serviços Terceiros		- 4.401.063,10	- 12.432.174,22
(-)Pagamento de Tributos		- 15.234.071,44	- 10.840.892,46
(-)Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		- 83.977,69	- 4.793.036,88
(-)Pagamento de Aluguel		- 620.928,73	- 1.060.406,88
(-)Pagamento de Promoção/Publicidade		- 668.302,35	- 537.833,19
(-)Aplicações Financeiras		- 67.604.992,42	- 29.231.492,29
(-)Outros Pagamentos Operacionais		- 2.849.763,56	- 14.769.473,60
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>		<b>6.846.543,33</b>	<b>19.848.668,67</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(+)Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado–Hospitalar		-	-
(+)Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado–Outros		-	45.452,27
(+)Recebimento de Venda de Investimentos		-	-
(+)Recebimento de Dividendos		542.691,77	193.718,53
(+)Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		-	-
(-)Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado–Hospitalar		- 1.313.464,90	- 14.425.912,86
(-)Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado–Outros		- 3.055.490,94	- 310.390,32
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível - Hospitalar		- 238.200,00	- 70.351,02
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível - Outros		- 935.359,16	- 288.544,66
(-)Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas		- 457.374,87	-
(-)Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>- 5.457.198,10</b>	<b>- 14.856.028,06</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
(+)Integralização de Capital em Dinheiro		3.469.752,92	1.473.752,92
(+)Recebimento–Empréstimos/Financiamentos		-	28.769,68
(+)Títulos Descontados		-	-
(+)Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		-	-
(-)Pagamento de Juros-Empréstimos/Financiamentos/Leasing		- 250.029,91	- 249.953,99
(-)Pagamento de Amortização-Empréstimos/Financiamentos/Leasing		- 1.332.995,68	-
(-)Pagamento de Participação nos Resultados		-	-
(-)Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		- 1.384.854,05	- 5.331.850,20
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>		<b>501.873,28</b>	<b>- 4.079.281,59</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>			
CAIXA–Saldo Inicial		3.243.232,41	2.329.873,39
CAIXA–Saldo Final		5.134.450,92	3.243.232,41
Ativos Livres no Início do Período (*)		17.512.858,82	30.796.968,57
Ativos Livres no Final do Período (*)		14.474.433,70	17.512.858,82
<b>Aumento / (Diminuição) nas Aplicações Financeiras e Recursos Livres</b>		<b>- 3.038.425,12</b>	<b>- 13.284.109,75</b>

(\*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

**AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

MARCIO EMRICH CAMPOS  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR  
 MG-082872/O-2

13 | P á g i n a

**MARCIO EMRICH CAMPOS:**  
 15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:15772489100  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

**RONALDO FERNANDES DA SILVA:**  
 77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=34210883000186, OU=presencial, CN=RONALDO FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 CNPJ - 37.272.625/0001-75  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)  
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



ATIVIDADES OPERACIONAIS	NOTAS EXPLICATIVAS	2022	2021
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>-774.843,65</b>	<b>853.194,58</b>
<b>Ajustes ao resultado</b>			
(+) Depreciação no ano		4.355.607,82	2.594.825,51
(+) Amortização no ano		305.553,99	333.044,35
(+) Juros sobre empréstimos com efeito no resultado		250.029,91	249.953,99
(-) Receita patrimonial		-542.691,77	-602.512,28
(+) Baixa de imobilizado		94.538,76	115.549,79
<b>Saldo ajustado</b>		<b>3.688.195,06</b>	<b>3.544.055,94</b>
<b>Ajustes das variação dos saldos das contas de ativo e passivo operacional</b>			
<b>Ativo</b>			
(-) Aumento (+) Redução das aplicações financeiras		2.943.689,60	13.538.871,07
(-) Aumento (+) Redução dos créditos de operações com planos		-4.758.271,61	1.267.767,45
(-) Aumento (+) Redução dos créditos de operações não relacionadas com planos		2.216.151,00	417.538,53
(-) Aumento (+) Redução de créditos tributários e previdenciários		-842.429,08	317.035,41
(-) Aumento (+) Redução de bens e títulos a receber		-112.094,55	1.988.759,67
(-) Aumento (+) Redução de despesas antecipadas		-7.147,20	208.171,16
(-) Aumento (+) Redução de contas corrente com cooperados		8.770,91	173.180,80
(-) Aumento (+) Redução ativos realizáveis a longo prazo		-983.130,05	-
<b>Passivo</b>			
(+) Aumento (-) Redução das provisões técnicas		4.089.921,94	3.390.571,28
(-) Aumento (+) Redução dos débitos de operações de assistência à saúde		-554.839,82	834.110,61
(-) Aumento (+) Redução débitos de operações assist. à saúde não relacionadas c/ planos da OPS		-462.296,39	457.567,83
(-) Aumento (+) Redução dos tributos e contribuições a recolher		853.478,95	648.082,74
(-) Aumento (+) Redução dos débitos diversos		4.446.913,49	2.467.583,22
(-) Aumento (+) Redução de conta-corrente de cooperados		-116.742,14	-
(-) Aumento (+) Redução passivos exigíveis a longo prazo		-3.563.626,78	-
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício			-4.793.036,88
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>6.846.543,33</b>	<b>19.848.668,67</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS  
 DIRETOR PRESIDENTE

CPF 157.724.891-00

**MARCIO  
 EMRICH  
 CAMPOS:**  
 15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO  
 EMRICH CAMPOS:15772489100  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria  
 da Receita Federal do Brasil - RFB,  
 OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO),  
 OU=34210883000186, OU=presencial,  
 CN=MARCIO EMRICH CAMPOS:  
 15772489100  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de  
 assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

RONALDO FERNANDES DA SILVA  
 CONTADOR

MG-082872/O-2

**RONALDO  
 FERNANDE  
 S DA SILVA:**  
 77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO  
 FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil,  
 OU=Secretaria da Receita Federal do  
 Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=  
 (EM BRANCO), OU=34210883000186,  
 OU=presencial, CN=RONALDO  
 FERNANDES DA SILVA:77659376691  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de  
 assinatura aqui  
 Foxit Reader Versão: 10.1.1

**UNIMED RIO VERDE**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 37.275.625/0001-76**  
**REGISTRO ANS: 320251**

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2022 e 2021**  
**(Valores expressos em reais)**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Rio Verde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 270 médicos associados ativos, 01 laboratório, 02 postos de coleta, 01 Serviço Especializado de Reabilitação (SER Unimed) integrado com posto de coleta para exames, 01 hospital equipado com UTI, pronto atendimento, serviços de quimioterapia, 02 unidades de apoio administrativo conjugado com posto de coleta de material para exames nas cidades de Santa Helena de Goiás e Quirinópolis, medicina preventiva, atendimento domiciliar e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios: Acreúna, Castelândia, Indiara, Maurilândia, Montividiu, Ouruana, Paranaiguara, Paraúna, Quirinópolis, Riverlândia, Santo Antônio da Barra, Santa Helena de Goiás, São Simão, Turvelândia e Rio Verde onde está localizada sua sede administrativa.

**2) AMBIENTE REGULATÓRIO**

Por meio da lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 320251.

**3) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Unimed Rio Verde atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (preço preestabelecido) e por serviços prestados, a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada.

**4) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da lei das sociedades cooperativas - Lei 5.764/71, das normas brasileiras de contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2021, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da demonstração dos fluxos de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

## **5) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Regime de escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### **b) Estimativas contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **c) Aplicações financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2022, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de demonstração de fluxo de caixa como equivalentes a caixa.

### **d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida a:

- (i) conta de resultado de “contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde” para os planos médico-hospitalares; e
- (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares.

A Unimed Rio Verde constitui provisão para perdas sobre créditos de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os seguintes créditos:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada:

e) Estoques

A operadora mantém nos seus ativos estoques registrados pelo custo de aquisição de materiais médicos hospitalares para serem utilizados nos recursos próprios e materiais de expediente para fins de atendimento ao administrativo registrado também pelo custo de aquisição.

f) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo são adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções.

Os créditos registrados com cooperados no longo prazo foram registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, conforme Instrução Normativa 20 da ANS, e não foram corrigidos, sendo que a correção dos respectivos passivos foi absorvida no resultado, porque a cooperativa entendeu que valor correspondente já estava no giro da empresa e com condições de absorção nos custos na cooperativa.

Os valores mantidos em conta corrente referente aos impostos de PIS e COFINS de 2007, face aos descontos concedidos na Lei do Refis a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária dos impostos mencionados, durante o exercício de 2017, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018, os descontos concedidos na adesão foram deduzidos dos créditos com cooperados.

g) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, mais dividendos ou distribuição de sobras de outras sociedades cooperativas (nota 17).

h) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que leva em conta a vida útil dos bens, demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado (nota 18), com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

Como previsto na NBC TG 27 (R4) – Resolução 1.177/09, a Unimed Rio Verde contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado, este trabalho começou no final de 2017 e término em 2018 com mudança nas taxas de depreciação pela vida útil estimada dos grupos do Ativo Imobilizado. Em 2022 a cooperativa revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica

estimada e para cálculo da depreciação e amortização e concluiu que não seria aplicável a mudança de taxas, permanecendo para 2022 os valores e as taxas de depreciação já utilizadas.

i) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativo e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem de acordo com as taxas descritas na nota 19 e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 (considerando alterações vigentes) e RN 528/2022.

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS refere-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde a beneficiários da própria operadora.

l) Provisões Técnicas

- (i) Provisão de eventos a liquidar para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora.
- (ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS;
- (iii) Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 20-b.

m) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 24.

n) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, sendo tributado os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, e ainda os resultados financeiros, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social (nota 30).

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Passivos contingentes:

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis sem mensuração de valor são apenas divulgados em nota explicativa.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável com mensuração de valor.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os

passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas / prêmios ganhos são apropriados à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade da operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Em relação aos recursos próprios, o critério adotado é por absorção integral dos gastos, contabilizados mensalmente. A precificação é realizada por tabela própria de procedimentos baseados em valores cobrados para a rede. Os custos da rede própria com beneficiários próprios de planos de saúde são contabilizados na conta “eventos conhecidos ou avisados de assistência à saúde”, e os custos com atendimentos de intercâmbio eventual com clientes de outras singulares operadoras de planos de saúde ou de clientes não usuários de planos são contabilizados na conta “outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora”. A cooperativa considera que os custos fixos serão rateados, no mínimo, pela capacidade esperada de atendimento e, caso os atendimentos não alcancem esse número, o excesso de custo fixo deve ser tratado como 442119015 - Custo de ociosidade no sub-grupo 442 - Despesas com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora.

s) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Operações com Arrendamento Mercantil - NBCTG 06 (R2) / IFRS 16

A Unimed avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações, sendo tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável, e reconhecido em contas específicas no “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento, sendo reconhecida em contas específicas de “Passivo de Arrendamentos”.

No resultado do período é reconhecida a despesa de depreciação do ativo de direito de uso e a despesa de juros do passivo de arrendamento. A taxa de desconto utilizada foi de 14,29%.

A Unimed aplicou inicialmente a CPC 06 (R2) – IFRS 16 – “Arrendamentos” conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar a partir de 1º de janeiro de 2022, independente se o contrato teve início em período anterior. Como arrendatária, a Unimed identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos e veículos.

Abaixo segue demonstração dos efeitos contábeis no resultado, sendo o efeito em contas patrimoniais demonstrado nas respectivas notas explicativas de Imobilizado (NE 18) e Débitos Diversos (NE 25).

<b>Rubrica</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Despesas com Depreciação de Arrendamentos	(861.945,44)	-
Despesas com Juros de Arrendamentos	(303.988,45)	-
Despesas com Aluguel de Arrendamentos	1.056.998,49	-
<b>Total</b>	<b>(108.935,40)</b>	<b>-</b>

#### u) Normais internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, o CPC 34 – exploração e avaliação de recursos minerais, CPC 35 – demonstrações separadas, CPC 44 – demonstrações combinadas, CPC 48 – instrumentos financeiros, CPC PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e da ICPC-10 do imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a resolução normativa nº 528/2022, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

#### 6) DISPONÍVEL

As disponibilidades são compostas pelo fundo fixo de caixa e depósitos bancários e estão assim distribuídas:

<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa	2.016,00	2.016,00
Banco conta movimento	5.132.434,92	3.241.216,41
<b>TOTAL</b>	<b>5.134.450,92</b>	<b>3.243.232,41</b>

#### 7) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

<b>APLICAÇÕES</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Sicoob	21.155.016,23	19.169.062,20
<b>Total de Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas</b>	<b>21.155.016,23</b>	<b>19.169.062,20</b>
Sicoob	9.236.782,43	12.474.893,82

Caixa Econômica Federal	103.200,35	267.859,58
Bradesco	-	13.205,82
Safra	-	1.513.667,19
<b>Total de Aplicações Livres</b>	<b>9.339.982,78</b>	<b>14.269.626,41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.494.999,01</b>	<b>33.438.688,61</b>

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades aplicadas, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da cooperativa, com exceção das aplicações vinculadas.

A cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas e garantidoras das provisões técnicas, nos termos da RN nº 521/2022 da ANS. A vinculação deve ser realizada em fundos dedicados à saúde suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessita de autorização pela ANS.

## 8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “créditos de operações de assistência à saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	7.095.051,21	3.476.478,89
(-) Provisão para perdas sobre créditos (b)	-1.208.268,40	-1.341.294,82
<b>Total Contraprestações pecuniárias a receber</b>	<b>5.886.782,81</b>	<b>2.135.184,07</b>
Operadoras de planos de assistência à saúde (c)	2.431.395,00	2.195.540,45
<b>Total Operadoras de planos de assistência à saúde</b>	<b>2.431.395,00</b>	<b>2.195.540,45</b>
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis (d)	2.186.504,70	1.206.503,93
(-) Provisão para perdas sobre créditos (b)	-249.434,30	-40.251,85
<b>Total Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis</b>	<b>1.937.070,40</b>	<b>1.166.252,08</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.255.248,21</b>	<b>5.496.976,60</b>

- O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com operações de planos de saúde da operadora;
- Provisão para Liquidação Duvidosa (nota 5-d).
- O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Operadoras referentes às operações de intercâmbio habitual;
- O saldo da conta “participação dos beneficiários em eventos indenizados” refere-se a valores de coparticipação cobrado dos beneficiários conforme cláusulas contratuais de coparticipações;

A composição dos “créditos de operações de assistência à saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Contraprestações pecuniárias a receber (a)</b>	<b>5.886.782,81</b>	<b>2.135.184,07</b>
A vencer	3.749.464,60	50.617,14
Vencidos de 1 a 30 dias	1.607.927,97	1.698.266,02
Vencidos de 31 a 60 dias	739.585,53	596.008,98
Vencidos de 61 a 90 dias	142.719,11	171.106,80
Vencidos mais de 90 dias	855.354,00	960.479,95
(-) Provisão para perdas sobre créditos (b)	(1.208.268,40)	(1.341.294,82)
<b>Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (c)</b>	<b>2.431.395,00</b>	<b>2.195.540,45</b>
A vencer	2.431.395,00	2.195.540,45
<b>Total de partic. Dos beneficiários em eventos indenizados (d)</b>	<b>1.937.070,40</b>	<b>1.166.252,08</b>
A vencer	1.626.346,89	1.201.799,21
Vencidos de 1 a 30 dias	224.455,74	4.704,72
Vencidos de 31 a 60 dias	109.115,87	-
Vencidos de 61 a 90 dias	29.487,74	-
Vencidos mais de 90 dias	197.098,46	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos (b)	(249.434,30)	(40.251,85)
<b>Outros créditos de operações c/ planos de saúde da OPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
A vencer	-	-
<b>TOTAL CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>10.255.248,21</b>	<b>5.496.976,60</b>

#### 9) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

<b>CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contas a receber (a)	225.251,54	210.566,52
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(19.924,29)	-
(Intercâmbio a receber – atendimento eventual (b)	2.647.135,68	4.870.049,47
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(41.985,12)	(47.986,79)
Outros créditos operações prestação de serviços médico hospitalar ( c )	64.640,42	78.690,02
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.635,22)	(21.685,21)
<b>TOTAL</b>	<b>2.873.483,01</b>	<b>5.089.634,01</b>

- a) O saldo da conta “Contas a receber” refere-se a valores a receber de prestação de serviço nos recursos próprios.
- b) Valores a receber referente aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's quando o atendimento foi eventual. De acordo com a RN nº 528 de 2022, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados forem iguais aos que a Cooperativa prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não gera resultado, ou seja, os valores cobrados pela cooperativa prestadora do atendimento contra a cooperativa detentora do contrato deve ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. de Prestação de Serviço Médico Hospitalar” refere-se a valores cobrados de clientes e outros créditos de Operações não cobertos pelo plano de saúde;

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

<b>CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Contas a receber (a)</b>	<b>205.327,25</b>	<b>210.567,52</b>
A vencer	186.484,64	196.000,00
Vencidos de 1 a 30 dias	11.550,84	3.540,00
Vencidos de 31 a 60 dias	6.928,38	807,00
Vencidos de 61 a 90 dias	680,41	807,00
Vencidos mais de 90 dias	19.607,27	9.412,52
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(19.924,29)	-
<b>Intercâmbio a receber de atendimento eventual (b)</b>	<b>2.605.150,56</b>	<b>4.822.062,68</b>
A vencer	973.960,26	1.952.600,00
Vencidos de 1 a 30 dias	1.251.491,89	2.625.689,00
Vencidos de 31 a 60 dias	312.299,16	218.319,00
Vencidos de 61 a 90 dias	67.399,25	31.457,00
Vencidos mais de 90 dias	41.985,12	41.984,68
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(41.985,12)	(47.987,00)
<b>Outros créditos operações prestação de serviços médico hospitalar</b>	<b>63.005,20</b>	<b>57.004,81</b>
A vencer	49.871,14	50.723,00
Vencidos de 1 a 30 dias	12.023,34	6.206,00
Vencidos de 31 a 60 dias	1.548,78	75,40

Vendidos de 61 a 90 dias	0,92	7,00
Vencidos mais de 90 dias	1.196,24	21.678,42
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.635,22)	(21.685,01)
<b>TOTAL CRÉDITOS OPERAC. DE PREST. SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR</b>	<b>2.873.483,01</b>	<b>5.089.634,01</b>

## 10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os valores estão assim representados:

<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	937.311,60	430.425,06
Antecipação de imposto de renda -IRPJ	406.109,35	162.209,17
Contribuição social retida na fonte – CSLL	1.091,00	902,92
Antecipação de contribuição social – CSLL	151.269,84	59.831,25
Créditos de contribuições PIS e COFINS	55,11	39,42
<b>TOTAL</b>	<b>1.495.836,90</b>	<b>653.407,82</b>

## 11) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os valores estão assim representados:

<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Estoque material exames	614.226,81	542.500,46
Estoque hospitalar	2.533.013,27	2.986.918,05
Estoque material consumo e expediente	566.045,94	319.198,10
Estoque materiais em utilização (a)	737.247,16	578.378,63
Adiantamentos a colaboradores	282.806,46	215.440,72
Adiantamentos de produção médica e terceiros (b)	56.719,01	35.528,14
<b>TOTAL</b>	<b>4.790.058,65</b>	<b>4.677.964,10</b>

- a) Materiais que saíram do estoque para utilização em pacientes que ainda estão internados ou em procedimentos;
- b) Adiantamento a terceiros refere-se a repasse para fornecedores, encaminhado nota fiscal posteriormente e repasse para credenciados a título de adiantamento de produção.

## 12) DESPESAS ANTECIPADAS

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviço a empresa ocorrerão em momento posterior, entre eles, prêmios de seguros a apropriar, impostos, direito de uso de sistemas, outros custos e despesas pagos antecipadamente. Os valores estão assim representados:

<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Seguros	67.054,64	56.055,64

Direito uso de sistemas	39.719,16	1.383,67
Garantia estendida	14.617,46	-
Impostos – IPTU/IPVA	2.433,20	20.767,82
Insumos início de operação UTI	-	22.580,55
Outras	-	15.889,58
<b>TOTAL</b>	<b>123.824,46</b>	<b>116.677,26</b>

### 13) CONTA-CORRENTE COOPERADOS – ATIVO CIRCULANTE

Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras. Os valores estão assim representados:

<b>CONTA-CORRENTE COOPERADOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Adiantamentos a Cooperados	62.096,97	70.867,88
<b>TOTAL</b>	<b>62.096,97</b>	<b>70.867,88</b>

### 14) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Saldo de depósitos judiciais, de processos que a cooperativa está questionando judicialmente, e estão assim representadas.

<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Taxa de saúde suplementar – TSS (a)	565.599,32	519.621,34
Ressarcimento ao SUS (b)	171.483,61	159.411,37
Tributos Federais – PIS/COFINS (c)	12.132.158,95	11.286.255,67
Multa administrativa ANS (d)	756.955,01	674.347,76
Depósitos judiciais cíveis (e)	1.296.404,90	1.295.254,92
<b>TOTAL</b>	<b>14.922.601,79</b>	<b>13.934.891,06</b>

- (a) Nos depósitos da “taxa de saúde suplementar”, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária. A Unimed solicitou alvará de levantamento destes depósitos, pois o processo está transitado em julgado;
- (b) Depósito “ressarcimento ao SUS”, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária, a Unimed está questionando cobranças;
- (c) Depósito “tributos federais (PIS e COFINS)”, processo 12331-05.2012.4.01.3500, 2ª Vara do Estado de Goiás, cujo objeto é a discussão da abrangência da base de cálculo na cobrança de PIS e COFINS das Operadoras de Plano de Saúde;
- (d) Depósito referente “multa administrativa da ANS”, processos de abertura de Notificação de Intermediação Preliminar – NIP aplicados pelo agente regulador;
- (e) “Depósitos judiciais cíveis” consumeristas movidos contra a Unimed Rio Verde, sendo os valores atualizados conforme extratos fornecidos pela agência bancária.

### 15) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIREITOS A LONGO PRAZO

Estão assim representados:

<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIREITOS A LONGO PRAZO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fundo CNCL	26.379,20	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.379,20</b>	<b>-</b>

Fundo constituído para garantia de pagamentos da Câmara de Compensação Nacional de Liquidação – CNCL do Sistema Unimed. A CNCL tem o objetivo de minimizar riscos de inadimplência no Intercâmbio Nacional. A câmara gera previsibilidade de pagamento e recebimento às cooperativas, cumprindo regras técnicas rígidas e com forte governança dos seus processos. Sua implantação irá reduzir a necessidade de capital de riscos das Unimed.

#### 16) CONTA CORRENTE COOPERADO – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes são revisados periodicamente, em conexão com as obrigações legais com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e caducidades.

E estão assim representados:

<b>CONTA CORRENTE COOPERADO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Valores a Receber Cooperado IN 20 – PIS e COFINS de 2007	1.498.773,19	1.529.733,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.498.773,19</b>	<b>1.529.733,07</b>

A cooperativa reconheceu as correções dos impostos no resultado do exercício, sendo que ao final de 2017 optou-se pela adesão ao PERT sendo homologado em dezembro/2018, os benefícios concedidos foram repassados aos cooperados e os valores remanescentes estão sendo descontados anualmente dos cooperados.

#### 17) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui ações telefônicas e cotas de capital em outras cooperativas, conforme quadro abaixo:

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Cooperativas de Crédito	2.740.067,40	2.305.671,96
Federação Cerrado	479.170,85	456.191,42
Central Nacional Unimed	1.330.374,53	1.330.374,53
Ações Telefônicas	10.033,44	10.033,44
<b>TOTAL</b>	<b>4.559.646,22</b>	<b>4.102.271,35</b>

#### 18) IMOBILIZADO

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens imobilizados para a taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens conforme estudo técnico realizado por especialista, mudando a estimativa para a vida útil econômica que, até então, seguia as taxas de depreciações fiscais.

Em 2022 a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e na NBC TG 27 (R4) do CFC.

### 18.1) Quadro Resumo

IMOBILIZADO	Taxas	2022			2021
		Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Saldo Residual
Terrenos		1.582.875,00	0,00	1.582.875,00	1.582.875,00
Edificações	4%	45.073.496,04	-6.307.431,19	38.766.064,85	40.020.722,97
<b>Imóveis-Hospitais /Odontológicos</b>		<b>46.656.371,04</b>	<b>-6.307.431,19</b>	<b>40.348.939,85</b>	<b>41.603.597,97</b>
Instalações	10%	181.327,27	-26.861,11	154.466,16	172.596,00
Maquinas e Equipamentos	10%	12.149.117,49	-4.473.648,45	7.675.469,04	7.853.266,64
Máquinas e Equipamentos - Leasing	10%	1.060.490,00	-359.658,61	700.831,39	745.752,63
Equip. Hardware	20%	2.374.609,75	-1.512.857,78	861.751,97	811.086,16
Moveis e Utensilios	10%	4.876.393,64	-2.013.600,43	2.862.793,21	3.179.130,27
<b>Hospitais /Odontológicos</b>		<b>20.641.938,15</b>	<b>-8.386.626,38</b>	<b>12.255.311,77</b>	<b>12.761.831,70</b>
Terrenos		865.654,00		865.654,00	865.654,00
Edificações	4%	2.049.099,72	-848.876,63	1.200.223,09	1.238.593,62
<b>Imóveis-Não-Hospitais /Odontológicos</b>		<b>2.914.753,72</b>	<b>-848.876,63</b>	<b>2.065.877,09</b>	<b>2.104.247,62</b>
Maquinas e Equipamentos	10%	36.435,59	-12.787,91	23.647,68	20.509,06
Equip. Hardware	20%	1.540.947,15	-992.098,89	548.848,26	506.511,19
Moveis e Utensilios	10%	687.364,38	-402.971,75	284.392,63	304.676,29
Veiculos	20%	101.691,13	-67.429,68	34.261,45	53.607,87
<b>Não Hospitais /Odontológicos</b>		<b>2.366.438,25</b>	<b>-1.475.288,23</b>	<b>891.150,02</b>	<b>885.304,41</b>
Gastos formação Recursos próprios imóvel de Terceiros		3.300,00	0,00	3.300,00	0,00
Implantação Software		0,00	0,00	0,00	231.582,27
Instalações em Curso		43.936,80	0,00	43.936,80	0,00
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>47.236,80</b>	<b>0,00</b>	<b>47.236,80</b>	<b>231.582,27</b>
Móveis e Utensilios a Setorizar		9.900,00	0,00	9.900,00	0,00
Instalações em curso		102.431,03	0,00	102.431,03	0,00
Equipamentos Hardware - Imobilização em curso		36.592,00	0,00	36.592,00	0,00
Imobilizado em Formação		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO NÃO HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>148.923,03</b>	<b>0,00</b>	<b>148.923,03</b>	<b>0,00</b>
Obras de Arte		53.255,75	0,00	53.255,75	53.255,75
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	1.266.789,73	-707.569,25	559.220,48	762.813,23
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>1.320.045,48</b>	<b>-707.569,25</b>	<b>612.476,23</b>	<b>816.068,98</b>
Obras de Arte		19.200,00	0,00	19.200,00	19.200,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	21.500,00	-8.371,34	13.128,66	20.074,38
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES NÃO HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>40.700,00</b>	<b>-8.371,34</b>	<b>32.328,66</b>	<b>39.274,38</b>
Abilio Baroni Sales		174.891,87	-58.297,29	116.594,58	0,00
Bruna Alonso / Isabela Alonso		231.776,41	-77.258,80	154.517,61	0,00
Daniel Martins Barbosa De Medeiros Gomes		397.542,14	-132.514,05	265.028,09	0,00
Lm Locacoes E Servicos De Maquinas Agricolas Ltda		148.906,71	-49.635,57	99.271,14	0,00
Pmh Produtos Medicos Hospitalares Ltda		180.664,23	-60.221,42	120.442,81	0,00
Negociar Negocios Imobiliarios Eireli		390.480,99	-130.160,33	260.320,66	0,00
Air Liquide Brasil Ltda		600.117,48	-200.039,16	400.078,32	0,00
<b>DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>2.124.379,83</b>	<b>-708.126,62</b>	<b>1.416.253,21</b>	<b>0,00</b>
Dinamarquez Martins Borges		126.751,69	-42.250,57	84.501,12	0,00
Lindaura Eliane Rincon de Castro		109.283,21	-36.427,73	72.855,48	0,00
Nelson Junior Rodrigues de Oliveira		225.421,59	-75.140,53	150.281,06	0,00
<b>DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS NÃO HOSPITAIRES/ODONTOLOGICOS</b>		<b>461.456,49</b>	<b>-153.818,83</b>	<b>307.637,66</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>76.722.242,79</b>	<b>-18.596.108,47</b>	<b>58.126.134,32</b>	<b>58.441.907,33</b>

## 18.2) Quadro das Movimentações

IMOBILIZADO	dez/21	2022						
	Saldo Residual	Aquisição	Baixas	Transferencia	Depreciação	Depreciação Baixa	Depreciação Transf.	Saldo Residual
Máquinas e Equipamentos - Leasing	745.752,63				- 44.921,24			700.831,39
Equip. Hardware	811.086,16	325.583,30	- 8.086,99	1.091,08	- 276.041,18	8.087,00	32,60	861.751,97
Moveis e Utensílios	3.179.130,27	146.664,70		2.311,72	- 466.303,94		990,46	2.862.793,21
<b>Hospitalares /Odontológicos</b>	<b>12.761.831,70</b>	<b>1.313.464,90</b>	<b>- 108.086,99</b>	<b>3.402,80</b>	<b>- 1.731.641,94</b>	<b>15.318,24</b>	<b>1.023,06</b>	<b>12.255.311,77</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	762.813,23				- 167.436,04		- 36.156,71	559.220,48
<b>HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS</b>	<b>762.813,23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 167.436,04</b>	<b>-</b>	<b>- 36.156,71</b>	<b>559.220,48</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20.074,38				- 6.945,72			13.128,66
<b>NÃO HOSPITALARES/ NÃO ODONTOLÓGICOS</b>	<b>20.074,38</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 6.945,72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.128,66</b>
Obras de Arte	53.255,75							53.255,75
<b>HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS</b>	<b>53.255,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.255,75</b>
Terrenos	865.654,00							865.654,00
Edificações	1.238.593,62				- 38.370,53			1.200.223,09
<b>Imóveis-Não-Hospitalares /Odontológicos</b>	<b>2.104.247,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 38.370,53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.065.877,09</b>
Máquinas e Equipamentos	20.509,06	6.350,00			- 3.211,38			23.647,68
Equip. Hardware	506.511,19	228.194,69	- 22.859,69	1.091,08	- 182.963,93	21.089,68	- 32,60	548.848,26
Moveis e Utensílios	304.676,29	35.950,10		2.311,72	- 52.931,58		990,46	284.392,63
Veículos	53.607,87				- 19.346,42			34.261,45
<b>Não Hospitalares /Odontológicos</b>	<b>885.304,41</b>	<b>270.494,79</b>	<b>- 22.859,69</b>	<b>3.402,80</b>	<b>- 258.453,31</b>	<b>21.089,68</b>	<b>- 1.023,06</b>	<b>891.150,02</b>
Obras de Arte	19.200,00							19.200,00
<b>NÃO HOSPITALARES/ NÃO ODONTOLÓGICOS</b>	<b>19.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.200,00</b>
Gastos formação Recursos propios imovel de Terceiros	-	3.300,00						3.300,00
Instalações em Curso	-	43.936,80						43.936,80
Equipamentos Hardware - Imobilização em curso	-	36.592,00						36.592,00
Implantação Software	231.582,27	3.000,00		234.582,27				0,00
Instalações em curso	-	102.431,03						102.431,03
Moveis e Utensílios - Imobilização em Curso	-	9.900,00						9.900,00
Imobilizações em Curso								-
<b>Imobilizações em Curso</b>	<b>231.582,27</b>	<b>199.159,83</b>	<b>-</b>	<b>234.582,27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>196.159,83</b>
Direito de Uso de Arrendamentos	-	2.585.836,32			- 861.945,45			1.723.890,87
<b>DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>2.585.836,32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 861.945,45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.723.890,87</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>58.441.907,33</b>	<b>4.368.955,84</b>	<b>- 130.946,68</b>	<b>- 234.582,27</b>	<b>- 4.355.607,82</b>	<b>36.407,92</b>	<b>- 0,00</b>	<b>58.126.134,32</b>

Ocorreram transferências entre os grupos imobilizado e intangível.

## 18.3) Recuperabilidade dos ativos e vida útil dos ativos:

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos conforme laudo elaborado por especialista, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas de depreciação fiscais.

Em 2022, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4). A cooperativa realizou o teste de recuperabilidade pelo valor de mercado e não foi constatada a necessidade de constituição de provisões para perdas ao valor recuperável do ativo imobilizado.

## 18.4) Direito de uso de arrendamentos:

Conforme mencionado na NE 5.t), a Unimed aplicou inicialmente a CPC 06 (R2) – IFRS 16 – “Arrendamentos” conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar a partir de 1º de janeiro de 2022, independente se o contrato teve início em período anterior, e como arrendatária, a Unimed identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos e veículos.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”, conforme demonstrado abaixo:

<b>DIREITO DE USO ARRENDAMENTO – CPC 06 (R2) – IFRS 16</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Hospitales/Odontológicos</b>	<b>1.416.253,21</b>	<b>0,00</b>
Custo de aquisição	2.124.379,83	0,00
(-) Depreciação/Amortização acumulada	(708.126,62)	0,00
<b>Não hospitalares/Odontológicos</b>	<b>307.637,66</b>	<b>0,00</b>
Custo de aquisição	461.456,49	0,00
(-) Depreciação/Amortização acumulada	(153.818,83)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.723.890,87</b>	<b>0,00</b>

## 19) INTANGÍVEL

É representado por:

### 19.1) Quadro Resumo:

INTANGIVEL	Taxas	2022			2021
		Custo	Amortização Acumulada	Residual	Saldo Residual
Software (a)	20%	2.042.861,97	-1.295.266,17	747.595,80	666.062,04
<b>Hospitales /Odontológicos</b>		<b>2.042.861,97</b>	<b>-1.295.266,17</b>	<b>747.595,80</b>	<b>666.062,04</b>
Software (a)	20%	677.507,76	-429.467,94	248.039,82	341.293,90
Software - Sistema Plano	20%	81.500,00	-23.396,00	58.104,00	72.155,40
Softwares em curso	20%	15.000,00	0,00	15.000,00	
Softwares em curso - Tasy	20%	1.113.359,16	0,00	1.113.359,16	0,00
<b>Não Hospitalares /Odontológicos</b>		<b>1.887.366,92</b>	<b>-452.863,94</b>	<b>1.434.502,98</b>	<b>413.449,30</b>
<b>TOTAL</b>		<b>3.930.228,89</b>	<b>-1.748.130,11</b>	<b>2.182.098,78</b>	<b>1.079.511,34</b>

a) Referem-se a software utilizados para a gestão da Operadora e os recursos próprios.

### 19.2) Quadro Movimentação

INTANGÍVEL	dez/21	2022						
	Saldo Residual	Aquisição	Baixas	Transferencia	Amortização	Amortização Baixa	Amortização Transf.	Saldo Residual
Software (a)	666.062,04	238.200,00		41.582,27	- 198.248,51			747.595,80
<b>Hospitalares /Odontológicos</b>	<b>666.062,04</b>	<b>238.200,00</b>	-	<b>41.582,27</b>	- <b>198.248,51</b>	-	-	<b>747.595,80</b>
Software (a)	341.293,90				- 93.254,08			248.039,82
Software - Sistema Plano	72.155,40				- 14.051,40			58.104,00
Softwares em curso		12.000,00		3.000,00				15.000,00
Softwares em curso - TASY - EM CURSO		923.359,16		190.000,00	-			1.113.359,16
<b>Não Hospitalares /Odontológicos</b>	<b>413.449,30</b>	<b>935.359,16</b>	-	<b>193.000,00</b>	- <b>107.305,48</b>	-	-	<b>1.434.502,98</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.079.511,34</b>	<b>1.173.559,16</b>	-	<b>234.582,27</b>	- <b>305.553,99</b>	-	-	<b>2.182.098,78</b>

a) Referem-se a software utilizados para a gestão da Operadora e os recursos próprios.

Ocorreram transferências entre os grupos imobilizado e intangível.

## 20) PROVISÕES TÉCNICAS

PROVISÕES TÉCNICAS	2022	2021
Provisões para contraprestações não ganhas – PPCNG (a)	7.589.234,39	5.331.690,73
Provisão de remissão (b)	64.965,63	74.509,20
Provisão de eventos a liquidar – SUS ( c )	3.136.330,70	2.779.674,91
Provisão de eventos a liquidar outros prestadores (d)	9.042.847,09	7.517.956,96
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (e)	9.529.612,51	9.569.236,58
<b>TOTAL</b>	<b>29.362.990,32</b>	<b>25.273.068,38</b>

### a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

### b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 113.299,72, sendo a mesma classificada em R\$ 64.965,63 no Passivo Circulante e R\$ 48.334,09 no passivo não circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

### c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS disponibiliza as seguintes informações:

PROVISÃO EVENTOS A LIQUIDAR SUS	2022	2021
Débitos pendentes (i)	1.327.270,23	1.252.550,65

ABIS x percentual histórico (ii)	1.809.060,47	1.527.124,26
<b>TOTAL</b>	<b>3.136.330,70</b>	<b>2.779.674,91</b>

**(i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU**

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

**(ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% HC x ABI)**

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

**d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores**

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

A RN 528/2022 determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte. A provisão constituída referente a beneficiários próprios está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

**e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)**

- i) PEONA OUTROS PRESTADORES: Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor foi baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, em 31 de dezembro de 2022 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 8.750.549,78 (R\$ 9.292.423,30 em 31 de dezembro de 2021).
- ii) PEONA SUS: Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, a provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS. A apuração do cálculo da PEONA SUS representa em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 779.062,73 (R\$ 276.813,28 31 de dezembro de 2021).

As provisões constituídas estão lastreadas por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

**f) Capital Regulatório**

Conforme regulamentado pela RN 526/2022 da ANS, a apuração do Capital Regulatório deverá considerar o maior entre os seguintes valores: I – O Capital Base; II – A Margem de Solvência e ou III – O Capital Baseado em Riscos.

A partir de 2023, as operadoras já deverão estar adaptadas ao Capital Baseado em Riscos, quando a Margem de Solvência será extinta e a utilização do capital baseado em risco se tornará obrigatória.

Os valores do Capital Base, Margem de Solvência e Capital Baseado em Riscos estão demonstrados abaixo, sendo o maior dos valores relacionado a Margem de Solvência.

### **Capital Base**

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 526/2022, pelo capital base de R\$ 10.883.087,01 (R\$ 9.726.594,88 em 2021), reajustado pela variação do IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual. O Capital da Cooperativa excede o valor mínimo exigido pela Resolução Normativa.

### **Margem de solvência**

Regulamentada pela RN 526/2022 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, ajustado por efeitos econômicos, conforme disposto no art. 9º da mesma RN, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I – 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos 36 (trinta e seis) meses da soma de 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012, sendo escalonados de forma cumulativa mensal até a data 31 de dezembro de 2022, onde a OPS deverá ter alcançado 100% do valor da MS.

A ANS trouxe a opção de antecipação ao modelo de capital baseado em risco, regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional, com o congelamento da margem de solvência em 75%, sendo que a administração da Cooperativa optou por tal adoção em 26/09/2022, dessa forma 75% da Margem de Solvência em 31/12/2022 corresponde a R\$ 37.488.160,85 e a Margem de Solvência total calculada em 31/12/2022 é de R\$ 49.984.214,47.

Em 31 de dezembro de 2022 a cooperativa apresentou um Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 57.430.798,91, valor superior ao exigido para 31/12/2022.

### **Capital Baseado em Riscos**

Conforme informado anteriormente, a cooperativa optou pela adoção antecipada do Capital Baseado em Riscos, regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos

nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, conforme regulamentado pela ANS, sendo: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco legal e o risco operacional.

#### Capital Baseado em Risco

CRC - Risco de Crédito	5.288.662,64
CRS - Risco de Subscrição	16.668.562,82
CRO - Risco Operacional e Legal	6.429.670,40
<b>CBR (R\$)</b>	<b>26.237.098,14</b>

#### 21) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2022	2021
Operadoras de planos de assistência à saúde	285.509,53	840.349,35
<b>TOTAL</b>	<b>285.509,53</b>	<b>840.349,35</b>

Saldo a pagar referente a valores de corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecidos.

#### 22) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2022	2021
Valores a Pagar Cooperados/Prestadores	1.130.056,46	1.491.005,77
Outros Débitos não Relacionados com Planos de Saúde da OPS	163.731,71	265.079,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.293.788,17</b>	<b>1.756.084,56</b>

Representam obrigações com os cooperados, rede Contratada e rede Unimed pelo atendimento de clientes Unimed de procedimentos efetuados sem cobertura contratual do cliente ou ainda de procedimentos em carência.

#### 23) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2022	2021
ISS	193.756,45	130.653,78
PIS e COFINS (a)	775.197,29	290.382,15
REFIS PIS e COFINS (b)	297.681,72	364.217,72
Contribuições PIS/COFINS/CSLL	147.920,89	134.041,80
INSS	1.226.460,97	1.069.989,32
FGTS	279.280,04	228.351,97
Contribuição sindical	12.296,05	12.908,04
IRRF	1.417.552,82	1.268.122,51
IRPJ	28.125,94	26.125,93
CSLL	10.374,32	10.374,32
<b>TOTAL</b>	<b>4.388.646,49</b>	<b>3.535.167,54</b>

- a) Até o término do exercício de 2014, está lançado no passivo circulante o cálculo do PIS e COFINS mais multa e juros da SELIC dos períodos de 2009 e 2010, o exercício de 2011 até julho/12 foram recolhidos de acordo com a MP 2.158/2001. A partir de março/12 até o término de 2015 foram feitos depósitos judiciais e os juros estão atualizados pela SELIC. No exercício de 2015 para adequação da norma

contábil, os valores com depósito judicial foram transferidos para o passivo não circulante, mantendo no circulante apenas o cálculo dos impostos, sobre a prestação de serviço nos recursos próprios que não são objeto de questionamento.

- b) Em 2017, face aos descontos concedidos pela Lei nº 13.496/2017 que Institui o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil, a cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, referente aos impostos de PIS e COFINS lançado pelo auto de infração referência 2007 e 2008. Em dezembro de 2018 a RFB homologou o pedido de adesão. Os valores estão atualizados até 31 dezembro 2022.

## 24) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamento obtido junto a rede Sicoob para investimento na ampliação de Recursos Próprios unidades de pronto atendimento e UTI Neonatal, com carência 12 meses e prazo de amortização em 60 meses (juros 6.16% a.a).

<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Curto prazo</b>		
Financiamento Sicoob	1.330.891,94	1.332.989,64
<b>Longo prazo</b>		
Financiamento Sicoob	2.441.129,59	3.772.027,57
<b>TOTAL</b>	<b>3.772.021,53</b>	<b>5.105.017,21</b>

Em 31 de dezembro de 2022 restam 84 parcelas serem amortizadas.

## 25) DÉBITOS DIVERSOS

<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Obrigações com Pessoal (a)</b>	<b>5.658.033,26</b>	<b>4.680.166,81</b>
Salários a pagar	1.716.144,76	1.433.681,80
Pró-labore, conselheiros, coordenações médicas	247.294,79	250.612,44
Provisões de Férias	3.693.684,71	2.992.471,88
Outras obrigações com pessoal	909,00	3.400,69
<b>Obrigações com fornecedores</b>	<b>8.489.674,33</b>	<b>6.189.986,48</b>
Fornecedores (b)	7.507.346,17	5.019.857,29
Depósitos a identificar	476,18	770,00
Passivo de arrendamento (c)	981.851,98	-
Capital a Restituir (d)	-	1.169.359,19
<b>TOTAL</b>	<b>14.147.707,59</b>	<b>10.870.153,29</b>

- a) **Obrigações Com Pessoal:** Composto por obrigações com os colaboradores, diretoria, conselhos e coordenações médicas da operadora;
- b) **Fornecedores:** Composto por bens e serviços adquiridos de terceiros;
- c) **Passivo de arrendamento:** Conforme mencionado na NE 5.t), a Unimed aplicou inicialmente a CPC 06 (R2) – IFRS 16 – “Arrendamentos” conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar a partir de 1º de janeiro de 2022, independente se o contrato teve início em período anterior, e como

arrendatária, a Unimed identificou contratos que contêm arrendamentos, referentes aos aluguéis de terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos e veículos. O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento, sendo reconhecida em contas específicas de “Passivo de Arrendamentos”, conforme demonstrado abaixo.

<b>PASSIVO DE ARRENDAMENTO – CPC 06</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>CURTO PRAZO</b>	<b>981.851,98</b>	-
Passivo de Arrendamentos a Pagar	1.176.644,20	-
(-) Juros Passivo de Arrendamentos a Pagar	(194.792,22)	-
<b>LONGO PRAZO</b>	<b>958.003,29</b>	-
Passivo de Arrendamentos a Pagar	1.030.572,92	-
(-) Juros Passivo de Arrendamentos a Pagar	(72.569,63)	-

A taxa de desconto utilizada foi de 14,29%.

d) **Capital a Restituir:** Valores transferidos em 2022 para o grupo 2.1.9.

## 26) CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Cotas a restituir de médicos cooperados que pediram desligamento da cooperativa.

<b>CONTAS CORRENTE DE COOPERADOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Capital a Restituir	1.052.617,05	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.052.617,05</b>	-

Valores transferidos em 2022 para o grupo 2.1.9.

## 27) PROVISÕES JUDICIAIS

As provisões foram realizadas conforme relatórios disponibilizados pelos advogados e os valores foram provisionados conforme a quantificação de risco apresentados. Na tabela abaixo, apresentamos o detalhamento por prognóstico, número de ações e valores:

Tipo	Quantidade	Prognóstico			Total (R\$)
		Provável	Possível	Remoto	
Cíveis	127	1.329.443,04	6.653.469,07	891.670,83	8.874.582,94
Trabalhistas (*)	1	-	-	-	-
Multa Adm. ANS	9	60.800,00	-	560.000,00	620.800,00
Tributárias	2	-	-	425.299,12	425.299,12
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>	<b>1.390.243,04</b>	<b>6.653.469,07</b>	<b>1.876.969,95</b>	<b>9.920.682,06</b>

(\*) – Contingência sem valor no relatório jurídico.

Abaixo quadro resumo de valores provisionados:

<b>PROVISÕES</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Provisões para Contingências Cíveis (a)	646.489,19	2.369.224,10
IRPJ (b)	457.772,40	439.169,31
CSLL (b)	72.262,61	69.529,37
PIS/COFINS s/ reembolso intercâmbio (c)	-	3.507.101,59
Contribuições previdenciárias (d)	1.312.921,72	1.312.921,72
Multa administrativa ANS (e)	743.753,85	743.753,85
<b>TOTAL DAS PROVISÕES</b>	<b>3.233.199,77</b>	<b>8.441.699,94</b>

- a) São processos de ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são classificadas pela assessoria jurídica da cooperativa como de risco provável;
- b) Refere-se a impostos retidos e compensados por Perdcomp, que ainda não foram homologadas pela RFB;
- c) Antes do advento lei 12.973/2021, havia divergências de entendimento sobre as exclusões permitidas às operadoras de planos de saúde para fins de apuração do PIS e da COFINS, dentre estas divergências havia dúvidas sobre se os valores ativados a título de reembolso de intercâmbio eventual incidiam tributação e, portanto, a cooperativa havia optado por provisionar PIS e COFINS, sobre os valores ativados, atualizando estas provisões com multa de 75% e juros SELIC. Considerando que os montantes registrados a título de reembolso de intercâmbio não configuram receitas da operadora, pois os valores recebidos e pagos pelas OPS a título de intercâmbio eventual não transitam pelas contas de resultado, representando respectivamente, recebimento de direito de outras OPS congêneres e pagamento de obrigações a outras OPS congêneres, logo, o resultado obtido a título de intercâmbio eventual não integra a base de cálculo do PIS e da COFINS, por não representar receita nem despesa para a operadora, diante disso, a assessoria jurídica da cooperativa reavaliou a matéria e emitiu parecer, visando a análise dos riscos, bem como, recomendando baixa da provisão dos valores incidentes na base de cálculo do PIS e da COFINS, a título de intercâmbio eventual ativado.
- d) A Cooperativa sofreu auto de infração referente ao exercício de 2008 sobre as retenções de INSS sobre a produção de cooperados. Neste auto, os valores de teto foram duplicados pelo fisco, que fez a lavratura utilizando a base da SEFIP e, também da DIRF, sendo que, independentemente disto, a operadora fez a provisão dos valores que estão sendo contestados.
- e) São processos referente a multas administrativas ANS, e que são classificadas pela assessoria jurídica da cooperativa como de risco provável;

## 28) TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

<b>TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Tributos e Contribuições - PIS/COFINS (a)	11.693.352,74	10.942.240,07
PERT – PIS/COFINS (b)	2.502.296,98	2.549.524,05
<b>TOTAL</b>	<b>14.195.649,72</b>	<b>13.491.764,12</b>

### a) PIS e COFINS

A Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal de PIS e COFINS no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, ambas contestadas na esfera administrativa pela Assessoria Jurídica contratada. Foi realizada provisão de PIS e COFINS dos anos autuados mais multa de 20% e juros SELIC. Para os anos de 2009 e 2010, foram calculados juros SELIC, em 2011 a Cooperativa passou a recolher com as exclusões permitidas na MP 2.158/2001. A partir de março de 2012 passou a fazer depósito judicial até 2016. A partir de 2017 pela grande possibilidade de perda, a cooperativa voltou a fazer o recolhimento mensal de PIS e COFINS. Os valores estão atualizados até dezembro 2022 pela SELIC.

## b) PERT

A cooperativa aplicou a IN/DIOPE nº 20/2008, no qual foi assumido pelos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 01/02/2012 a responsabilidade pela referida obrigação. O valor repassado aos cooperados está composto conforme Nota nº 16.

Os débitos consolidados referem-se aos impostos IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

Representação dos valores atualizados em 31/12/2022:

<b>SALDO PERT</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Curto prazo	297.681,72	364.217,72
Longo prazo	2.502.296,98	2.549.524,05
<b>TOTAL</b>	<b>2.799.978,70</b>	<b>2.913.741,77</b>

## 29) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### 29.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado conforme quadro abaixo, sendo o valor da cota parte de R\$ 160.000,00.

<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Capital Social - Cotas	45.546.455,43	45.171.309,48
Capital Social a Integralizar	(6.140.806,82)	(7.850.559,74)
<b>TOTAL</b>	<b>39.405.648,61</b>	<b>37.320.749,74</b>

### 29.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

<b>RESERVAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (a)	17.071.555,69	17.804.268,48
Fundo de Reserva (b)	7.329.959,78	7.070.131,70
<b>TOTAL</b>	<b>24.401.515,47</b>	<b>24.874.400,18</b>

- a) **RATES (FATES):** Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.
- b) **FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 13% (treze por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e das destinações dos cooperados em Assembleia Geral Ordinária - AGO.

### 30) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social.

PROVISÕES	2022	2021
(=) Lucro/Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(774.843,65)	889.694,83
(+) Adições	836.592,22	720.663,31
(-) Exclusões	(2.481.558,04)	(2.268.195,11)
(+/-) Adições/Exclusões relativa ao ato cooperativo	677.582,05	773.107,22
<b>Base de cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>(1.742.227,42)</b>	<b>115.270,25</b>
IRPJ – 15% + 10% o que for superior a R\$ 240.000	-	26.817,55
Dedução PAT	-	(691,62)
<b>Total do IRPJ devido</b>	-	<b>26.125,93</b>
<b>Total CSLL – 9%</b>	-	<b>10.374,32</b>
<b>Total do IRPJ e CSLL devido</b>	-	<b>36.500,25</b>

#### a) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e Recursos Próprios. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta de FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

#### b) Critérios de proporcionalidade de segregação dos atos cooperativos e não cooperativos

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos considerando como evento os custos com intercâmbio habitual classificado como redutora de receita (corresponsabilidade cedida), sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar, exceto para a conta de dedução de receita de corresponsabilidade cedida que foi alocada como ato cooperativo.

Sobre as despesas e custos Indiretos: foram calculados os mesmos índices apurados dos eventos indenizáveis.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

As receitas de intercâmbio, por haver a Inter cooperação entre cooperativas, foram consideradas como atos cooperativos.

Os custos com intercâmbio habitual (corresponsabilidade cedida), que são contabilizados como redução da receita, foram classificados como ato cooperativo, por serem considerados relação com cooperativas.

Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

### 31) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

<b>FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(774.843,65)</b>	<b>853.194,58</b>
Resultado atos coop principais (ACP)	(677.582,05)	(773.107,22)
Resultado atos não coop (ACA+ANC)	(97.261,60)	1.626.301,80
<b>Destinações Legais/Estatutárias</b>	<b>-</b>	<b>(1.626.301,80)</b>
(-) Reserva Legal (13%) - Conf. Art. 90.a) do Estatuto Social	-	-
(-) FATES (10%) - Conf. Art. 90.b) do Estatuto Social	-	-
(-) FATES ANC - Conf. Art 87 da Lei 5764/71	-	(1.626.301,80)
(-) Destinação Cota Capital (40%) - Conf. Art. 90.c) do Estatuto Social	-	-
<b>Reversões de Fundos/Reservas e/ou Absorção de Perdas</b>	<b>774.843,65</b>	<b>1.075.066,16</b>
Reversão/Absorção de despesas pelo FATES - Conf. Art. 92 do Estatuto Social	732.712,79	1.075.066,16
Absorção de perdas pelo Fundo de Reserva – Conf. Art. 89 da Lei 5764/71	42.130,86	-
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>301.958,94</b>

### 32) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	(20.110.549,41)	(17.265.008,69)
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	(2.087.252,47)	(2.006.891,41)
DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	(5.035.984,38)	(4.540.172,20)
DESPESAS COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA INSTITUCIONAL	(650.487,81)	(450.615,26)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1.575.241,27)	(1.349.047,02)
DESPESAS COM MULTAS ADMINISTRATIVAS	(31.038,83)	(198.282,75)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	(444.363,44)	(433.176,87)
<b>TOTAL</b>	<b>(29.934.917,61)</b>	<b>(26.243.194,20)</b>

### 33) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>RECEITA FINANCEIRA</b>	<b>7.354.299,44</b>	<b>5.169.877,18</b>
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.635.134,22	1.644.515,99
RECEITAS FINANCEIRAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	962.569,42	845.541,75
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	2.756.595,80	2.679.819,44
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(1.511.240,76)</b>	<b>(1.148.739,93)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(15.034,55)	(35.886,29)
DESPESAS COM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(250.029,91)	249.953,99
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(1.246.176,30)	862.899,65

<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>5.843.058,68</b>	<b>4.021.137,25</b>
---	---------------------	---------------------

### 34) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 dezembro de 2022, é assim demonstrada:

<b>Bens Segurados</b>	<b>Tipo de Cobertura</b>	<b>Valor Segurado</b>
Prédio Administrativo Sede	Predial	800.000,00
Prédio Hospital Unimed	Predial	45.000.000,00
Prédio Espaço Viver Bem	Predial	400.000,00
Prédio Posto Barrinha	Predial	500.000,00
Prédio Laboratório Unimed	Predial	545.000,00
Prédio Posto Popular	Predial	500.000,00
Prédio Posto Quirinópolis	Predial	200.000,00
Prédio Posto Santa Helena	Predial	545.000,00
Prédio SER Unimed	Predial	300.000,00
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil adm e diretores	40.000.000,00
Veículo - Strada Endurance 1.4 8V CS	Colisão/Incêndio/Roubo	100% FIPE
	Danos corporais	R\$ 50.000,00
	Danos materiais	R\$ 100.000,00
	Danos morais	R\$ 5.000,00
	Acidentes Pessoais de Passageiros	R\$ 5.000,00
Veículo - UP Take 1.0 total Flex 12 v	Colisão/Incêndio/Roubo	100% FIPE
	Danos corporais	R\$ 100.000,00
	Danos materiais	R\$ 100.000,00
	Danos morais	R\$ 10.000,00
	Acidentes Pessoais de Passageiros	R\$ 10.000,00

### 35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

(a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05 (R1) e CFC NBC TG - 05 (R3), tomando como base os valores praticados pela operadora além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos;

(b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva.

(d) Prestação de serviços Coordenação, plantonistas, auditor médico, para cooperados como remuneração na produção médica.

### **36) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **a) Avaliação de instrumentos financeiros:**

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2022, a Unimed de Rio Verde não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

#### **b) Fatores de risco**

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

##### **b.1) Risco de Mercado:**

Decorre da possibilidade da cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos), a cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

##### **b.2) Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

##### **c) Risco Operacional:**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

##### **d) Risco de Crédito ou de Concentração:**

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31/12/2022 nas instituições financeiras era a seguinte: Sicoob Unisaúde 99,62% e demais instituições 0,38%.

### 37) MUDANÇA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS (CPC 47)

A partir de 01/01/2022 a ANS introduziu a aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. As demonstrações de 2021 utilizadas para fins de comparabilidade não estavam respaldadas na referida legislação.

Para atendimento da CPC 47 realizamos a adequação com o intuito do efeito comparativo das demonstrações de 2021 com os ajustes implementados para 2022.

As mudanças de contabilização nas contas alteradas pelo plano de contas instituído através da Resolução Normativa nº 528/2022 tiveram impacto nas linhas intermediárias da DRE, quando efetuada a comparabilidade entre os exercícios de 2021 e 2022, não ocorrendo mudanças no resultado final do exercício. Estamos apresentando a DRE de 2021 com as alterações nos grupos 311 e 411.

Conforme disposto na letra “f” do item 28 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, divulgamos abaixo os ajustes efetuados na DRE de 2021, apresentada para fins de comparabilidade:

2021				
Conta	Nomenclatura	Ajustes a débito	Ajustes a crédito	Ajuste Líquido
311112	Cobertura Assistencial Com Preço Pós-Estabelecido	39.623.543,37	-	- 39.623.543,37
3117	(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência à Saúde	-	13.204.972,01	13.204.972,01
<b>311</b>	<b>Total de Ajuste</b>	<b>39.623.543,37</b>	<b>13.204.972,01</b>	<b>(26.418.571,36)</b>
411	Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde	-	39.623.543,37	39.623.543,37
4116	Eventos/ Sinistros Conhecidos ou Avisados Prestados Por Rede Indireta	13.204.972,01	-	- 13.204.972,01
<b>411</b>	<b>Total de Ajuste</b>	<b>13.204.972,01</b>	<b>39.623.543,37</b>	<b>26.418.571,36</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	2021 - REAPRESENTAÇÃO	AJUSTE CPC 47	2021 APRESENTADO
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>175.364.254,77</b>	<b>- 26.418.571,36</b>	<b>201.782.826,13</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	178.678.319,75	- 26.418.571,36	205.096.891,11
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	178.715.806,75	- 26.418.571,36	205.134.378,11
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	- 37.487,00		- 37.487,00
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	- 3.314.064,98		- 3.314.064,98
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>- 146.480.453,24</b>	<b>26.418.571,36</b>	<b>-172.899.024,60</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	- 143.821.917,24	26.418.571,36	- 170.240.488,60
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	- 2.658.536,00		- 2.658.536,00

Dentre as principais mudanças ocorridas, merecem os seguintes destaques: em 2021 havia registro das operações relacionadas a contratos pós estabelecidos no grupo 311112, sendo que em 2022 passaram a ser registrados neste grupo somente os valores de taxa de administração e diferença de tabela, com os demais

valores registrados no grupo 411XX2XX4. Já os valores que em 2021 eram registrados no grupo (-) 3117, em 2022 passaram a ser registrados no grupo 4116, exceto taxa de administração. Destacamos ainda que os valores registrados em 2021 no grupo 3116 foram realocados para o grupo 31112 em 2021, seguindo o formato de contabilização realizado em 2022, entretanto esses lançamentos possuem efeito nulo considerando o grupo de contas 311.

A presente alteração visa atender ao disposto na NBC TG 23 (R2) (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

### 38) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 27/03/2023 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

### 39) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa 27/03/2023

Rio Verde (GO), 31 de dezembro de 2022.

**MARCIO  
EMRICH  
CAMPOS:**  
15772489100

Assinado digitalmente por MARCIO  
EMRICH CAMPOS:15772489100  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,  
OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=  
(EM BRANCO), OU=34210883000186,  
OU=presencial, CN=MARCIO EMRICH  
CAMPOS:15772489100  
Razão: Eu sou o autor deste  
documento  
Localização: sua localização de  
assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

**RONALDO  
FERNANDE  
S DA SILVA:**  
77659376691

Assinado digitalmente por RONALDO  
FERNANDES DA SILVA:77659376691  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,  
OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=  
(EM BRANCO), OU=34210883000186,  
OU=presencial, CN=RONALDO  
FERNANDES DA SILVA:77659376691  
Razão: Eu sou o autor deste  
documento  
Localização: sua localização de  
assinatura aqui  
Foxit Reader Versão: 10.1.1

## Termo de Responsabilidade Atuarial e Provisões Técnicas

4º TRIMESTRE DE 2022

Eu, Tais Melo Torres, telefone (11) 2424-4695, e-mail tais.melo@funcionalcorp.com.br, inscrito no CPF sob o n.º 140.709.616-82, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA 3.508, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Rio Verde Cooperativa Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.025-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B - que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do trimestre em referência:

Mês de Competência	Provisão para Remissão	PEONA Outros Prestadores
Out/22	R\$ 125.372,96	R\$ 9.565.339,80
Nov/22	R\$ 119.369,38	R\$ 9.638.865,27
Dez/22	R\$ 113.299,72	R\$ 8.367.370,72

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da Provisão para Remissão e PEONA;

D - que ao proceder à apuração da PEONA, esclarecemos que a operadora disponibilizou novos balancetes e quadros de movimentação, adequando os registros das contas dos grupos 3117, 4116 e 4, o que ensejou na reavaliação do fator PEONA indicado na último TRA para o cálculo da provisão de dez/22, passando de 0,7351 para 0,6317.

Com os dados atualizados até dez/2022 pudemos aferir a PEONA Real até out/22 (em razão do descarte de 2 meses), e observamos uma redução desse valor a partir de jul/22, que ocorreu devido ao aumento da proporção de eventos avisados no mesmo mês de ocorrência.

Diante do exposto, para garantir a continuidade da consistência das estimativas, recomendamos a alteração do fator de cálculo da PEONA, passando de 0,6317 para 0,5625 a partir da competência janeiro/2023.

Em relação à Provisão para Remissão, não foram observados fatos relevantes.

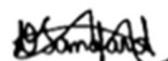
E – assumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando a ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F – estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, que vier a dar causa à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

São Paulo, 24 de março de 2023.

TAIS MELO TORRES:14070961682 Assinado de forma digital por TAIS MELO TORRES:14070961682  
Dados: 2023.03.24 08:41:58 -03'00'

Tais Melo Torres  
MIBA 3.508



FUNCIONAL HEALTH TECH SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA  
CNPJ 03.322.366/0001-75  
CIBA 098



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Rio Verde - GO

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Cooperativa decidiu em Assembleia Geral Extraordinária pelo registro contábil das Obrigações Legais, transferindo a responsabilidade das mesmas aos seus cooperados, contabilizando no Ativo Realizável a Longo Prazo como créditos a receber de cooperados o montante de R\$ 1.498.773,19 conforme a Instrução Normativa nº 20/2008 da DIOPS/ANS no exercício de 2008, sendo que a exigibilidade dos débitos vinculados à esses créditos, foi incluída no PERT – Parcelamento Especial de Regularização Tributária, no exercício de 2017 conforme Nota nº 28. O montante registrado possui realização incerta, embora vinculada a efetiva liquidação dos passivos correspondentes, sendo que para esses valores registrados não foram definidos prazos e forma para sua realização.

A Lei nº 14.434 de 04 de agosto de 2022 instituiu o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira, porém, desde setembro de 2022 o Supremo Tribunal Federal – STF suspendeu os seus efeitos, até que sejam esclarecidos os seus impactos, desta forma a Cooperativa não levantou estimativa caso seja retirada a suspensão

da Lei, e, portanto, não constituiu provisão contábil para fazer frente aos eventuais desembolsos, sendo que se for exigido o efeito retroativo, este fato poderá afetar sua situação patrimonial e financeira em exercícios futuros.

Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

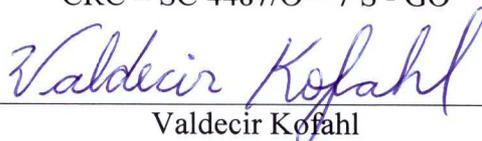
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 27 de março de 2023.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O – 7 S - GO



---

Valdecir Kofahl  
Sócio Responsável Técnico  
Contador – CRC RS 060.387/O-0 S – GO

## Parecer do conselho fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da Unimed Rio Verde, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos todas as demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício social de 2022, procedemos exame sistemático das operações realizadas durante o referido exercício, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas e baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa PROSPECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela Administração da cooperativa, declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as demonstrações contábeis representem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Unimed Rio Verde em 31 de dezembro de 2022, bem como o resultado do exercício.

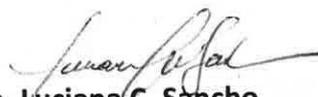
O Conselho fiscal recomenda a aprovação das demonstrações contábeis pelos cooperados na assembleia geral ordinária agenda para o dia 29/03/2022.

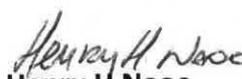
Rio Verde, 27 de março de 2023.

  
**Dr. Francisco Pereira Neto**

  
**Dr. Otávio Moraes Campos**

  
**Dra. Tânia Mendes de O. Crepaldi**

  
**Dra. Luciana C. Sancho**

  
**Dr. Henry H Naoe**